

## AEROPORTO DE LISBOA - APREENDIDAS 16 MALAS DE PORÃO COM MEIXÃO VIVO

Foram apreendidas no aeroporto de Lisboa 16 malas de porão contendo 317 kg de meixão vivo, uma espécie de enguia bebé designada de 'enguia-de-vidro', que é considerada uma iguaria de luxo e vendida a cerca de mil euros o quilo. As malas eram transportadas por oito viajantes, que tinham como destino final o Vietname, e a apreensão na Alfândega do Aeroporto de Lisboa decorreu no âmbito de ações de controlo efetuadas sobre as bagagens dos viajantes - segundo avança o Ministério das Finanças. **"O meixão encontrava-se dentro de sacos de plástico com água, intercalados com sacos térmicos"**, descreve a Autoridade Tributária e Aduaneira, frisando tratar-se de "uma das espécies mais traficadas no mercado negro, sendo um comércio ilegal muito apetecível, podendo um quilograma atingir o valor de mil euros". O processo de apreensão no aeroporto de Lisboa contou com a colaboração da ASAE, "seguiu para investigação criminal e o meixão foi devolvido à natureza", informa ainda o Ministério das Finanças, frisando que "estas ações resultaram da aplicação de métodos e técnicas de análise de risco desenvolvidas e implementadas pela Autoridade Tributária, em particular na luta contra a fraude, a evasão fiscal e os tráficos ilícitos, no âmbito da sua missão de controlo da fronteira externa comunitária, de proteção da economia nacional e comunitária e de proteção da sociedade e da saúde pública". Lembrando que "o meixão tem muita procura para fins alimentares, especialmente nos mercados asiáticos", a Autoridade Tributária enfatiza ser esta a "principal causa do colapso da população desta espécie, que faz parte do Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção, denominada Convenção CITES".

Conceição Antunes, adaptação do texto publicado na página de internet "[Expresso](#)" (19 Janeiro 2018)